



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE SUZANO**
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



**CENTRO COLABORADOR DO
MINISTÉRIO DA SAÚDE EM
VIGILÂNCIA DA SAÚDE BUCAL**

PROJETO

PESQUISA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL – SUZANO 2012

PRINCIPAIS RESULTADOS

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Suzano, em parceria técnico-científica com a Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP), concluiu nesta data a “**Pesquisa Municipal de Saúde Bucal – Suzano 2012**” (SB Suzano 2012). Os resultados principais foram apresentados ao público na sede da SMS, com participação dos pesquisadores da USP e dos profissionais de saúde do Município, incluindo aqueles que estiveram em escolas, municipais e estaduais, e residências de Suzano para realizar os exames epidemiológicos no segundo semestre de 2012. A pesquisa possibilitou conhecer mais profundamente a situação de saúde bucal na cidade. Esse conhecimento é muito importante para identificar as ações de prevenção de doenças e promoção da saúde e, também, os tratamentos odontológicos de que necessita a população.

Foram examinadas, por dentistas e auxiliares da SMS, 1.658 pessoas dos seguintes grupos etários: 5 anos, 12 anos, 15 a 19 anos, 35 a 44 anos, e 65 a 74 anos. Essas idades são as recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde para pesquisas desse tipo. A metodologia adotada em Suzano também é a recomendada pela OMS.

CÁRIE DENTÁRIA — Observou-se que os 5 anos de idade 62,2% das crianças estão livres de cárie. Para avaliar o significado desse valor, deve-se levar em conta que a OMS havia fixado que, para o ano 2000, essa porcentagem deveria ser superior a 50%. Como não foram fixadas metas para o período mais recente, essa referência é ainda hoje bastante utilizada em vários municípios para avaliar sua situação. Assim, essa meta, embora se refira a um momento no passado, ajuda a avaliar a situação de Suzano em 2012. Contudo, aos 5 anos as crianças de Suzano apresentam 1,42 dentes, em média, atingidos pela cárie. Essa média é melhor do que a registrada para a macrorregião Sudeste (2,10), em 2010. Contudo, predomina em Suzano, como também na macrorregião, o componente “c” (dentes decíduos cariados) que corresponde a 1,21 dos 1,42. Os esforços no âmbito das políticas públicas e, especificamente, dos programas de saúde bucal devem ter continuidade e seguir enfatizando a importância dos cuidados preventivos e assistenciais orientados para a população infantil. Para 12 anos de idade, a meta da OMS para o ano 2000 foi de no máximo 3 dentes CPO (ou seja, dentes permanentes cariados, perdidos e obturados). A média CPO para Suzano é de 1,21 indicando que o município atingiu também essa meta. Porém, a prevalência da cárie nessa idade-índice foi de 44,6% - um aumento de 7% em relação aos 5 anos de idade. Entre os adolescentes (15 a 19 anos de idade), a média CPOD é de 2,24, indicando um aumento de 85,1% entre 12 e 15-19 anos. Constata-se, portanto, que em Suzano, como também no Sudeste e no Brasil, os adolescentes aparecem como um grupo de grande vulnerabilidade à cárie dentária, requerendo atenção por parte das lideranças comunitárias e também dos gestores de programas de saúde. Aumenta a importância da atenção requerida por esse grupo da população, o fato de que 46,0% dos dentes atingidos pela doença estavam

restaurados no momento do exame, comprovando a importância da prevenção. A situação de saúde bucal de adultos e idosos de Suzano são estatisticamente similares às observadas para esses grupos populacionais na região Sudeste, predominando as perdas dentárias por cárie e problemas gengivais.

CONDIÇÕES GENGIVAIS — Alterações periodontais (gengivites) foram observadas em 37,9% dos pré-adolescentes de 12 anos de idade. Cálculo dental (*tártaro*) foi encontrado em 49,0% dos adultos (35-44 anos). Inflamações gengivais mais extensas, indicando possível comprometimento ósseo e dos ligamentos periodontais, foram detectadas em 2,4% dos adolescentes, em 16,2% dos adultos e em 5,2% dos idosos.

PRÓTESES DENTÁRIAS — Em relação ao uso de prótese dentária 33,1% dos adultos utilizam-nas na arcada superior e 12,2% na arcada inferior. Dentre os idosos, 82,7% as utilizam na arcada superior e 59,3% na arcada inferior. Próteses dentárias são necessárias, na arcada superior, em 50,4% dos adultos e em 55,0% dos idosos. Na arcada inferior essas porcentagens são, respectivamente, de 65,2% e 66,2%. Esses números comprovam a importância da iniciativa municipal de proporcionar acesso às próteses dentárias na atenção básica e das ações especializadas realizadas no CEO – Centro de Especialidades Odontológicas.

OCCLUSÃO DENTÁRIA — Aos 12 anos de idade, a má oclusão está presente em 14,2% dos pré-adolescentes. Em 6,7% a má oclusão é severa e em 7,5% incapacitante. Esse padrão, com pequenas variações, foi o encontrado, também, para os adolescentes de 15 a 19 anos. Diferentemente de outros municípios com situação epidemiológica semelhante a de Suzano com relação aos problemas de oclusão, em que a população não dispõe de serviços assistenciais, contribui para enfrentar esse problema o fato de que, em Suzano, de modo pioneiro em nível nacional, o CEO realiza o atendimento das crianças com problemas oclusais.

FLUOROSE DENTÁRIA — Predominaram amplamente as formas muito leve e leve. Os níveis observados de fluorose dentária (34,8%) correspondem às expectativas para situações de exposição a múltiplas fontes de produtos fluorados (creme dental, alimentos, água, dentre outras), assemelhando-se aos níveis encontrados em outros municípios brasileiros. Aos 12 anos de idade apenas 0,3% foram classificados como tendo fluorose dentária severa e 2,2% a forma moderada. Assim, Suzano não se diferencia do que vem sendo observado em outras localidades. Em situações desse tipo, as recomendações se relacionam com a manutenção de atividades de vigilância da saúde bucal, sobretudo as do tipo educativo, com planejamento e avaliação permanente das ações dirigidas à família, pais, professores e cuidadores, relacionadas com o uso seguro de dentifrícios fluoretados, o que vem sendo realizado no Município de Suzano.

FRATURAS DENTÁRIAS — Os incisivos centrais superiores são os dentes mais atingidos, predominando as fraturas que comprometem apenas o esmalte dentário, comparativamente com as que atingem dentina ou polpa. Recomendam-se, para prevenção desses agravos, realizar ações de vigilância em saúde com foco em ambientes favorecedores de condições que proporcionam a ocorrência dos traumatismos, em ambientes como escolas, creches, centros esportivos, dentre outros.

ACESSO A CUIDADOS ODONTOLÓGICOS — Na idade-índice de 12 anos de idade, 7,3% das crianças afirmaram que nunca acessaram serviços odontológicos. Trata-se de uma porcentagem muito inferior à encontrada para o Brasil como um todo, mas corresponde a um grande número de crianças em Suzano. Porém, esse valor deve ser interpretado levando em conta a prevalência da cárie nessa idade, mas, também, considerando as dificuldades para conseguir acesso a esses serviços, seja no âmbito do SUS ou dos planos e convênios de saúde que, em Suzano, correspondem a 2 em cada 3 pessoas que conseguem acesso à assistência odontológica.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DE ATIVIDADES E DO ENCERRAMENTO DA PESQUISA



Imagens de atividades da pesquisa. Suzano, SP, 2012

Suzano, SP, 19 de Dezembro de 2012.

PROF. DR. PAULO CAPEL NARVAI
Coordenador da Pesquisa – FSP/USP

DRA. CÉLIA PEREIRA CRISTINA BORTOLETO
Secretária Municipal de Saúde de Suzano

DR. JOSÉ CARLOS ALVES
Coordenador de Saúde Bucal da SMS-Suzano